

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRA COMO APRESENTADORA DE CASO NO PROGRAMA DE TELEMENTORIA ECHO-UFS DIABETES MELLITUS

**Relatoria:** Renata Oliveira Carvalho  
Franciele Menezes Santana

**Autores:** Isla Evellen Santos Souza  
Liudmila Miyar Otero

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é considerado uma das principais emergências de saúde. No contexto mundial, em 2021, o DM afetou cerca de 537 milhões, e as projeções indicam um crescimento rápido e preocupante nos próximos anos. No Brasil, um grande desafio do Sistema Único de Saúde (SUS) é o acesso a consultas especializadas para o manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis Sensíveis à Atenção Primária (DCNTSAP). Consultórios sobrecarregados, consultas breves e longos tempos de espera prejudicam o tratamento de DM e o alcance das metas terapêuticas. A falta de equipes multidisciplinares, o conhecimento limitado dos profissionais e o investimento insuficiente na educação contínua agravam esse problema. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma enfermeira que atua na Atenção Primária à Saúde (APS) como apresentadora de caso no Programa de Telementoria ECHO-UFS Diabetes Mellitus utilizando o Modelo ECHO®. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda a vivência de uma enfermeira da APS de Aracaju, Sergipe, durante uma sessão do Programa de Telementoria ECHO-UFS Diabetes Mellitus como apresentadora de caso em janeiro de 2024. A participação ocorreu mediante a inscrição na plataforma iECHO, e a sessão teve duração de uma hora. **RESULTADOS:** Foi apresentado um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 57 anos, com histórico de DM2 descompensado, insulino dependente e que apresentava complicações da doença. A enfermeira teve a possibilidade de discutir as dificuldades de manejo do caso, a falta de disponibilidade de consultas com especialista e os entraves dos fluxos de atendimento. Foram disponibilizadas recomendações baseadas nas melhores práticas construídas em conjunto entre os profissionais participantes e o especialista da sessão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação da profissional na sessão de telementoria utilizando o Modelo ECHO® possibilitou a identificação e discussão das fragilidades no manejo do caso apresentado, além de permitir a construção de um conjunto de recomendações com base nas melhores práticas com vistas a alcançar as metas terapêuticas.